

Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria da Azevedo Marques

ANNO XXXVII

N.º de dia—100 rs.	Anno	Subscrive-se no escriptorio à rua da Imperatriz N.º 27 PARA A CAPITAL 148000 Anno 188000 N.º estranho—300 rs.
Semestre	78000 Semestre 98000	
Pagamentos, adiantados;		

N.º 7508

AOS NOSSOS ASSIGNANTES
APROXIMANDO-SE O FIM
DO ANNO, ROGAMOS AOS
NOSSOS ASSIGNANTES, TANTO
DA CAPITAL, COMO DO INTER-
IOR, SE DIGNEM MANDAR
PAGAR AS SUAS ASSIGNATU-
RAS EM DEBITO.

ELEIÇÃO GERAL**2.º ESCRUTINIO**

SÃO CANDIDATOS DO PARTIDO CONSERVADOR e entram no 2.º escrutínio os srs.:

1.º DISTRITO

Dr. Antônio da Silva Prado, fazendeiro residente em S. Paulo.

4.º DISTRITO

Dr. Rodrigo Augusto da Silva, proprietário, residente em S. Paulo.

5.º DISTRITO

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo, advogado, residente em S. Paulo.

7.º DISTRITO

Dr. João Gabriel de Moraes Navarro, advogado, residente em Campinas.

9.º DISTRITO

Dr. Antônio Pinheiro de Ulha Cintra, médico, residente em Mogi-mirim.

As mesmas as mesmas que funcionaram no 1.º escrutínio.

Os fiscas do 1.º escrutínio são os mesmos para o 2.º.

Não obstante, porém, que os candidatos elejam seus fiscais para o 2.º escrutínio, caso não o tenham feito para o 1.º (poderer da respectiva seção do Conselho de Estado),

os mesmos devem ser nomeados para o 2.º.

CORREIO PAULISTANO
 São Paulo, 7 de Dezembro.
 A questão do segundo escrutínio nessa província e em todo o império só pode ser encarada sob o aspecto da posição respetiva dos dois partidos—o conservador e liberal.

Um interrompido pelo 5 de Janeiro na série de reformas utéis encetada, excluído pela violência do parlamento, com a simples posse da liberdade eleitoral, deu em nosso país o primeiro exemplo de um partido em oposição derrotar membros do governo, e homens proeminentes do partido da situação.

Otro, tendo ocupadas por seus partidários todas as posições oficiais, esteve em pleno declínio. O primeiro escrutínio condenou-o em todo o império e o segundo escrutínio mostra agora a dar indícios de que a derrota legal pode seguir-se a derrota moral.

Nesta situação qual o proceder imposto pelas circunstâncias ao partido conservador?

Se um—a unio.

A união partidária que tão brilhante resultado está dando ao partido conservador, não pode deixar de aparecer aqui como em toda a parte.

Os conservadores tem, por si a esperança da vitória, e neste momento recolher-se, nesta ocasião afastar-se das urnas, nesta emergência chegar-se aos adversários, são procedimentos iguais.

Qualquer delles é condenável. Não nos cançaremos de externar este conceito e embora a sua verdade não precise de demonstração para quem tem idéas sãs sobre os deveres partidários e sobre a moral política, lembra-a sempre, quando contestam-na interessados de todo o gênero, é dever a que não nos podemos furtar.

Ir fortalecer directamente o partido da situação actual, dando o seu voto a um liberal, quando a vitória conservadora se anuncia por toda a parte, é de encontro a opinião nacional, e é para os conservadores atrair o seu partido.

Já tivemos estabelecido o princípio de que os não partidários têm os seus deveres a cumprir em circunstâncias diversas dos cidadãos sujeitos ao regimen partidário.

Estes tem o seu procedimento dictado pela sujeição a que os obrigam os deveres do partido, isto sem prejuízo nem sacrifício da autonomia individual que não é incompatível com a organização partidária, apesar de sujeita a elle.

Aqueles, porém, que se acham fora dos partidos tem a plena independência da escolha do candidato que devem preferir. Não pertencendo a nenhum dos partidos, diante do escrutínio só tem a escolher o candidato que tem mais se esforçado pelo bem público, o que mais condições reúne de melhor trabalhar pelo progresso nacional.

Neste exame das circunstâncias individuais de cada um dos pretendentes, a comparação da anterior vida política de cada um é o melhor critério do acerto. Quando um indivíduo tem ocupado cargos em que esteve em posição que o habilitava a promover o melhoramento material e moral do paiz, o estudo de que elle fez e mais ainda, do que elle deixou de fazer nesta posição, é de obrigação de todo o eleitor.

No escrutínio definitivo que a 9 do corrente realiza-se neste primeiro distrito, o nosso adversário acha-se em posição de ser objecto deste exame. Encarregado de dirigir a administração provincial durante dous annos, quais os seus actos?

Esta pergunta todo eleitor deve fazer a si mesmo antes da eleição, porque dar-lhe o seu voto é adherir ao que elle faz quando governo.

Nos que fizemos oposição aos seus actos, não deixaremos de recordar estes actos ao corpo eleitoral.

SEÇÃO LIVRE**Cananéa**

AO DIGNO ELEITORADO DO 6.º DISTRITO

Agradecemos reconhecidamente aos srs. eleitores, o apoio e voto com que me honraram no 1.º escrutínio para deputado provincial.

Pedimos sempre merecer a coadjucação

de todos os meus correligionários e amigos para o 2.º escrutínio.

Uma intriga forjada contra a minha candidatura, offuscou o brilho da vitória que eu podia alcançar em 1.º escrutínio.

Para fins que desconheço, e para retirar da minha candidatura o apoio dos meus correligionários e amigos, que estavam promptos a me darem seus votos; propagaram que eu era candidato exclusivo do sr. dr. João Mendes, para fins e por motivos que não me cumpre e nem devo referir.

Em restabelecimento da verdade venho por este declarar ao digno eleitorado e aos meus correligionários que:

— Não sou candidato exclusivo do sr. dr. João Mendes, como falsamente propagaram:

— Não desejo ser eleito deputado se para isso fosse necessário servir de manivela política para quem quer que seja.

Pretendo representar na assembleia a minha província, os interesses desta localidade e distrito, para isso, antes de minha apresentação solicitei o apoio das principais influências do partido conservador da capital e de outros pontos do distrito; que me foi garantido, contando com o apoio do meu partido, apresentei-me ao eleitorado, mas não me foi dado o apoio prometido com o qual contava, pela intriga que contra mim forjaram.

Vejá pois o digno eleitorado e o público em geral, qual os apuros em que me puzeram já na ultima hora, sem que já não pudesse me justificar.

Sem apoio do meu partido, sem a protecção com a qual contava a minha candidatura intrigada de modo a tornar-a odiosa, não esperava ter votação que me desse direito a entrar em 2.º escrutínio.

Mas a lisongeira prova de consideração e patriotismo que me dispensaram tão honrosamente, os meus dignos concorrentes, e os srs. eleitores da cidade de Santos a quem sou eternamente grato, me colocaram em lugar de poder ainda uma vez, exigir dos meus correligionários e amigos os seus votos em 2.º escrutínio.

Serei eternamente grato ao digno eleitorado se me honrar com o seu apoio.

Cananéa 26 de Novembro de 1881.

8.º DISTRITO

Os acólitos do sr. desembargador Gavião dizem que elle foi derrotado pela gente do dr. Assis Bueno; quando fosse, era muito justo, visto seu procedimento para com o mesmo.

Em vez do sr. dr. Assis Bueno, foram 37 cidadãos, que entenderam que em política—os meios justificam os fins—quando se faz preciso salvar a moralidade e acabar com os mandões.

Estes cidadãos fazem parte do eleitorado:

Piracicaba, 4 conservadores, dado pelo inimigo do sr. Costa Pinto.

S. Carlos do Pinhal—os republicanos.

Brotas—11 republicanos.

Parabens a esses que souberam salvar a sua dignidade.

Rio Claro, 4—12—1881.

Faxina

Acaba de se dar no bairro do Itararé, município desta cidade, um horrível conflito entre Antonio José Ignacio Vulgo—Chaleira, e Joaquim Manoel de Assumpção, por alcunha—Bathiano.

O primeiro recebeu duas gravíssimas facadas, e se acha em perigo de vida.

Igualmente os pernambucanos do facto: mas a sua causa principal é, pensamos, não ter ali um distrito policial, para manter a ordem pública e evitar os delitos.

É medida palpável e reclamada,

pois o bairro de Itararé conta cerca de duas mil almas, um excelente pessoal, já tem uma capela, um comércio regular, e se acha dez leguas retirado dessa cidade.

Os socorros da autoridade nem dest'arte difíceis e demorados; de modo que ali não existe segurança individual, e não ha meios de evitar-se a perpetração de crimes.

Dois annos se, ha clamado contra esse estado de cousas; mas nada tem-se obtido.

Os delitos se cometem; as ameaças se reproduzem, as offensas se multiplicam, a moralidade é assacada, a ordem publica perturbada, o sangue corre entre os homens, e dos poderes competentes, em cujas mãos estão entregues os interesses da sociedade, nenhuma providencia, um remedio para esses males!

O dr. Martim Francisco Junior, candidato liberal, sempre franco e generoso (em épocas eleitoraes), promete aos eleitores dar passos neste sentido; mas, falando com reservas, ficará para—inalvez ver—.

Falla por nós a eloquencia dos factos.

Ainda bem... O clarim nos chama ao campo, temos ainda uma peleja eleitoral, e um voto pode influir para a vitória ou derrota...

Ao nosso clamor se reune o gemido do moribundo.

Si as providencias viesssem, não teríamos de curar as feridas do offeudido, enquanto a luta se opera...

Faxina, 2 de Dezembro de 1881.

UM ELEITOR INDEPENDENTE.**9.º Distrito****ELEIÇÃO PROVINCIAL**

Agradecemos aos meus dedicados amigos e aos distintos eleitores deste distrito a votação que alcancei no primeiro escrutínio, e de novo solicito a sua honrosa coadjuvação no segundo escrutínio, oferecendo desde já, os escassos recursos de que disponho, à bem dos interesses morais e materiais do distrito e da província.

Francia, 25 de Novembro de 1881.

Bacharel Antônio Luiz PEREIRA DA CUNHA.

10—2

REVISTA DO EXTERIOR**PERU**

O general Cáceres, chefe das forças peruanas próximas de Lima, pronunciou-se a favor do contra-almirante Montero, vice-presidente da república, nomeado pelo congresso de Chorrillos. Deu-se o fato na occasião em que Pierola, presidente eleito pelo congresso de Ayacucho, chegava às imediações de Lima para reunir-se aquelle general.

De Lima escrevem para Panamá dizendo-se que, embora Arequipa Puno e Moquegua se hajam declarado a favor de García Calderon, não exerce este autoridade alguma nessas departamentos.

Uma correspondência da mesma capital, também dirigida para Panamá, diz que o ministro Haribut no Peru só serviu para tormentar a anarchia, no emprego de dar vida a García Calderon; e que Pierola estabelecerá seu quartel-general doze leguas distantes de Lima.

O montenegrino Pacheco fuzilou em Moquegua dous desertores chilenos.

As autoridades e a maioria do povo dos departamentos de Loreto protestaram contra a idéia que tiveram alguns peruanos de anexar os departamentos ao Brasil.

O general Cáceres, chefe das forças peruanas que se achavam escampadas perto de Lima, pronunciou-se a favor de Montero.

BOLÍVIA

O general Campero continua a organizar e exercer, aumentando-lhe novos contingentes.

Pacheco e Caicedo ocupam com as

sus forças as alturas de Tarata, para operar sobre Moquegua, segundo se julga.

Até Heraldo, de Cochabamba, anuncia a chegada de novos armamentos, contendo duas baterias Krupp.

O movimento de Arequipa, causa, é impressão, principalmente no exército boliviano.

CHILI

A camara dos deputados continua a ocupar-se com questões eleitoraes.

Vários batalhões, que haviam sido licenciados, tem sido novamente chamados ás armas, assim como tem o governo decretado a criação de novos contingentes.

Parece que se confirmam as instruções que o ministro Huribut dizia ter recebido de seu governo, sendo por isso que esse diplomata apoiou o governo de Montero, com o fim de firmar a paz com o Chile.

Diz um diário de New York que no Panamá reúne-se armamento, tem grande escala, para o Perú.

Em Cerro Azul repetiram-se novas escenas de sangue, praticadas pelos negros.

A comissão especial nomeada pelo governo declarou perdido o vapor «Payas», cujo naufrágio ocasionou um tempo; passageiros e cargas foram salvos.

Preparavam-se grandes festas para celebrar o primeiro centenario de André Bello. A cortina que cerca sua estatua será corrida pelo presidente da república.

O ministro chileno Zentur, acreditado junto ao governo do Equador, já havia chegado a Guayaquil.

«La Patria», de Valparaíso, publica uma noticia de B. liva, comunicando achar-se o general Campero em Quro, com forças bem armadas; que em Potosi ha 2.000 homens e em La Paz outro tanto, mal armados todos.

Os indios Araucanos continuavam a fazer correrias nas

REPÚBLICA ORIENTAL

Em Montevidéu o tema predilecto da imprensa ainda era a pretendida reconstituição do vice-reinado do Rio da Prata, sugerida em Buenos Ayres pelo dr. Dardo Rocha em um discurso que profiou a bordo do « Almirante Brown ».

Como já tivemos occasião de dizer, fôr demitido do cargo de fiscal de fazenda o dr. Floro Costa por haver publicado no « Siglo » de 23 um artigo, em que apoiava a idéia da anexação da sua terra natal à Republica Argentina, expedindo o governo no mesmo dia 23 um decreto, que o declarou traidor à pátria.

O Telegraph Marítimo de 28, analysando esse acto do governo, diz que tal sylagma, que, como delicto provado, se atraia assim em rosto ao dr. Floro Costa, é um atentado inaudito.

Pelo art. 81 da constituição, acrescenta a mesma folha, se alguém deve ser condenado é o governo não o ex-fiscal da fazenda, porquanto esse artigo diz que compete à presidência da república designar os empregados por iniciação, omisão ou delicto, nos dous primeiros casos de acordo com o senado ou na sua ausência com a comissão permanente, e no ultimo remettendo os autos aos tribunais de justiça para que julguem legalmente os indiciados em delicto.

« E' o dr. Costa ré de alta traição à pátria ! pergunta ella. Pois condenaino os juizes competentes, e, enquanto não se dê a sentença, esse decreto não passará de um prejulgamento seu exemplo e um acto de prepotência sem nome. Por que não se conveniente de uma vez para sempre que a justiça não pôde despojar das suas severas formalidades sem constituir-se criminosa, tornando o réu um martyr ? »

No final de seu artigo, alludindo à nota que o ministro dos negócios estrangeiros, sr. Cuestas, dirigiu ao sr. Vazquez Sanguineti, ex-ministro oriental nessa corte, e cujos principaes trechos reproduzimos ante hontem, dir. o Siglo :

« E' una nota oficial dirigida a um simples particular, visto que outra causa não é o homem que não tem posse do seu cargo publico, que nada juro, que não está obrigado a causa nenhuma e nada pode dizer nem de nada tratar no Rio de Janeiro com outro character, que não o seu proprio, bom ou máo, porém que em causa nenhuma pôde comprometer o governo e nem em nenhuma causa pôde esta tomar-lhe contas. »

Mas nem todas as folhas pensam como o Telegraph Marítimo. Outras acham que a demissão foi muito bem dada e algumas até aconselham ao governo que desterre todos aqueles que se manifestarem publicamente, por palavras ou por escriptos, a favor da anexação.

Dizia-se que odr. Velaia deixará o ministerio para ocupar uma cadeira na camara dos senadores, da qual será eleito presidente. Nesse caso o sr. Tezanos o substituirá no ministerio.

A comissão de fazenda da camara dos representantes apresentará o projecto de orçamento da receita e despesa no anno vindouro. Entre outras reformas propõe a criação de um imposto de 20 %, nas verbas festejado maior passivo, pensionistas, jubilados, viúvas, menores, etc. A despesa est. orgâda em 8.800.000 pesos e a renda calculada em 8.800.000.

Correram tranquilamente no dia 27 as eleições de representantes e de senadores, cujos resultados ainda não eram conhecidos.

Desabâra no dia 23 sobre a capital um rijo pé de vento, que causará alguns ainstros no mar.

NOTICIARIO

O SR. CONSELHEIRO PAULINO — Apesar soubemos da victoria deste illustre chefe conservador mandamos a s. exa. o seguinte telegramma:

« A redacção do Correio Paulistano congratula-se com v. ex. pela sua vitoria. »

O sr. conselheiro Paulino respondeu:

Ao sr. dr. Antonio Prado.

Agradeço e saúdo a redacção do Cor-

FOLHETIM

reio Paulistano. Faço votos pelo triunfo conservador no primeiro distrito. »

Paulino J. S. de Souza.

THEATRO LYRICO EM 1882 — Hontem foi assinado o contrato para a vinda da Companhia Lyrica Ferrari no anno proximo vindouro. Vários cavalheiros da capital garantem ao sr. Ferrari 80.000\$ por quatorze récitas.

Damos abaixo os nomes dos gerantidores a quem S. Paulo deve a satisfação de ouvir em 1882 uma excelente companhia lyrica :

Dr. Martinho Praça, major Diego de Barros, dr. Antonio Prado, commendador Bittencourt, dr. Martinho Praça Junior, dr. Elias Chaves, dr. Eleuterio Prado, visconde de Itu, barão de Tatuhy, barão de Paranhys, A L Garraux e Comp., conde de Tres Rios, Octaviano Pompeu, dr. Raphael Pass de Barros, dr. Antonio Paes de Barros, dr. Antonio Bento de Souza e Castro, dr. Lins de Vasconcellos, dr. Fausto Filho, José Ricardo Wright e Joaquim Timóteo de Araújo.

FOLHETIM — Damos hoja começo, em folhetim, a publicação de um bonito romance, intitulado — *O Rei dos Banqueiros*, que, estamos certos, agradará aos nossos leitores.

ELEIÇÃO PROVINCIAL

3º DISTRITO

2º escrutínio

Silveiras

Theophilo Braga	26
Pedro Vicente	23
Abranches	21
Costa Junior	20
Oliveira Braga	3
<i>Sopé</i>	
Pedro Vicente	12
Theophilo Braga	11
Costa Junior	5
Abranches	2
<i>Bocaina</i>	
Costa Junior	38
Pedro Vicente	10
Abranches	7
Theophilo Braga	6
Oliveira Braga	1

Apuração dos collegios conhecidos

Theophilo Braga	123
Pedro Vicente	103
Costa Junior	98
F. Abranches	92
Oliveira Braga	10
José Reis	2

Hontem à tarde recebemos um telegramma de Loresas, dando o resultado final que é o seguinte :

Pedro Vicente	310
Frederico Abranches	309
Costa Junior	287
Theophilo Braga	276

EXONERAÇÕES — Foram exonerados do lugar de agente do correio da estação do Formoso, a seu pedido, o cidadão Joaquim Alves de Nascimento Pinto.

O cidadão Lauriano José de Siqueira de suplente do sub-delegado de Jundiaí, por ter mudado de residencia.

NOMEAÇÕES — Por acto de ante-hontem foram nomeados :

O cidadão Manoel Innocencio Borges Vieira para exercer o cargo de ajudante da agencia do correio de Taubaté.

O cidadão Virgílio de Oliveira Brazil para o lugar de agente do correio da estação do Formoso.

HOSPEDE — Acha-se neata capital o sr. S.º Jr. Junior, um dos redactores da Gazeta da Tarde, que veio a esta provincia tratar de negócios relativos áquelle jornal. Comprimentamo-lo.

O sr. Serpa Junior está hospedado no Grande Hotel.

FESTIVIDADE — Realisa-se amanhã, na egrégia da Consolação, pelas 9 horas da manhã, a missa solene de Nossa Senhora da Conceição, com exposição do Santíssimo Sacramento e comunhão geral.

A tarde sahirá a procissão, sendo a charola conduzida por virgens, e pregar-

fato, descobriam-se ao mais leve exame os hábitos de abastança e de elegância.

Eram o marquês Leopoldo Brancalone, e Ignaz Francavilla, ambos de Foggia, e que tinham ido para Nápoles havia poucos annos.

Era uma resolução indispensável, Ignaz, disse o homem, como conclusão do que dissera até ali, e por isso a adoprei...

Não me faleis em tal, Leopoldo, porque me despedeas cruelmente o coração!

Falso, pelo contrario, para que tenhas coragem! Pensei no estado a que estávamos reduzidos.

Percebe que devemos descer mais ainda? Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser mais miseráveis do que já o somos?

Devemos ser

tado nos registros de um relojoeiro de Brighton que havia concertado dias antes do assassinato um relógio pertencente ao sr. Gold.

Neste ponto é que ficam os debates.

Talvez se conheça hoje mesmo a sentença que eu teria o cuidado de acrescentar a esta correspondência em um

P. S. — A coincidência do número do relógio tomado pelo policial com o número assentado no registro do relojoeiro é uma prova terrível contra o accusado.

NOVIDADES LITERARIAS ESTRANGEIRAS — Annuncia-se em França a proxima publicação de cinco obras importantes:

« As revelações de um diplomata », pelo sr. Benedetti, antigo embaixador de França em Berlim.

Um livro do Conde de Paris, narrando as operações na Virginia durante a guerra da successão.

« As Memórias » de Luciano Bonaparte, editadas pelo coronel Jory e formando três volumes.

O 1º acaba na partida de Luciano para Hespanha (1800), o 2º na chegada à Itália (1804) e o 3º na morte de Luciano Bonaparte (1840).

Um romance de Turguenief, onde, nas Terras Negras, o autor trata dos elementos explosivos que perturbam tão profundamente a Rússia, e demonstra o abysmo que separa o socialismo russo do socialismo da Europa ocidental.

E, finalmente, a correspondência de Napoleão III com Mme Cornu.

Esta obra, porém, que está sendo confeccionada por Ernesto Renan, só será publicada em 1885.

Na Alemanha annuncia-se a publicação de uma nova correspondência de Goethe dirigida a Müller.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCORRO — O movimento de dia 6 de Dezembro foi o seguinte:

CAIXA ECONOMICA

68 Entradas de deposito... 2.780.000

9 retiradas de ditos ... 1.255.637

MONTE DE SOCORRO

2 empréstimos sobre pa-

nhões..... 80.000

5 resgates de penhoros. 89.000

OBITUARIO — Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadáveres, de 23 de Novembro a 3 de Dezembro:

Dia 28:

Victorino Gilardi, 8 meses, filho de Carlos Gilardi. Enterite.

Dia 29:

Carmelita, 16 meses, filha de Emílio Longo. Gastro enterite.

Dia 30:

Luiz, 17 anos, filho de Pedro Lourenço Teixeira.

Barbara, 6 anos, filha de Justino Coutinho de Camargo. Gastro enterite.

Lívias, 14 anos, filha de Justino José da Silva. Enterocolite.

José de Góes Calheiros, 25 anos. Escorbuto.

Leiza, 1 ano, filha de Antônio Augusto de Camargo. Enterocolite.

Dia 1º de Dezembro:

Antônio, 25 anos, solteiro, escrava. Re-

mittente tifóide.

Rita Carolina de Faria, 30 anos. Febre tifóide.

Rita Maria de Moraes, 80 anos, viúva. Febre.

Domingos Milano, 30 anos. Epilepsia.

Dia 2:

Bertha, 5 meses, filha de Reginalda, escrava de Maria Cândida Cesar. Espasmo.

Benedicta Maria de Jesus, 25 anos, solteira. Epilepsia.

Maria Feliciana da Costa Teixeira, 80 anos. Bronchite capilar.

Candido, filho de Leopoldina Maria.

José Rodrigues Quartim, 35 anos, solteiro. Anemia profunda.

Dia 3:

Não se sepultou cadáver algum.

Dia 4:

Benta, 24 horas de idade, filha de Francisco Teixeira Neves. Invisibilidade.

AVISOS

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parceiro, rua de S. Bento n.º 83. 222

OS ADVOGADOS — Alfredo Augusto da Rocha José Alvaro Alves Cruz, tem o seu escritório na Imprensa, 21 (sobrado).

EDITAIS

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

De ordem de s. exc. o sr. conselheiro presidente do tribunal, se faz publico que em sessão do dia 16 do corrente, houve julgamento da revista cível n.º 25 (corte n.º 9710) da corte em que este é Recorrente A Companhia Estrada de Ferro Unido Valenciana, re-corridas A Co-panhia Estrada de Ferro Comércio e Rio das Pílulas, sendo relator o sr. desembargador Nogueira, e revisores os srs. desembargadores Uchôa e Rocha.

São pois convocadas as partes a uzarem, se quiserem, o direito que a lei lhes confere no acto do julgamento.

Secretaria da Relação de S. Paulo, 6 de Dezembro de 1881. — O secretário interino, Martinho José Ribeiro.

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director doutor Vicente Pires da Motta, faço publico que acha se aberta nesta secretaria, com o prazo de seis meses a conta desta data, a inscrição para o concurso ao lugar de leite substituto vago pela nomeação do conselheiro Carlos Leônidas de Carvalho para leite cathedralico da 1ª cadeira do 2º ano desta faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 10 de Junho de 1881. — O secretário, André Dias de Aguiar. 34

A camara municipal da imperial cidade de S. Paulo, tendo sido autorizada por lei provincial n.º 119 de 9 de Julho de 1881, a contrair um empréstimo até a quantia de quinhentos contos de rs., (500.000.000) por este edital chama proponentes para o dito empréstimo, devendo as propostas ser apresentadas na secretaria da camara até o dia 15 de Dezembro do corrente anno.

As condições relativas ao juro e modo de amortização do empréstimo constam da citada lei provincial, cuja íntegra é a seguinte:

N. 119

Florencio Carlos de Abreu e Silva, senador do império, presidente da província de S. Paulo, etc.

Fago saber a todos os seus habitantes que a assembleia legislativa provincial decretou eu saquei a lei seguinte:

Art. 1º A camara municipal da capital fica autorizada a contruir um empréstimo até a quantia de quinhentos contos de rs.

Art. 2º Os pagamentos, tanto do respectivo juro, que não excederá de cito por cento ao anno, como das quotas destinadas para a amortização do empréstimo, serão semestrais.

Art. 3º Enquanto não for criada reação especial para a amortização da dívida e seu juro, os pagamentos estabelecidos no artigo anterior serão efectuados pela renda ordinária da municipalidade, sem prejuizo das obras que a camara incumbem de realizar e constam do orçamento.

Art. 4º O empréstimo de que trata esta lei será exclusivamente aplicado para o pagamento da dívida passiva da camara municipal, sendo o seu excesso empregado nas obras do calçamento de suas ruas, ficando sob responsabilidade pessoal dos vereadores a applicação de qualquer quanto mesmo empréstimo, diverso da que esta lei autoriza.

Art. 5º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a compram e fagam cumprir tão inteiramente como neste se contém.

O secretario desta província a faça imprimir, publicar e correr.

Dado no palácio do governo da província de S. Paulo, aos nove dias do mês de Julho de 1881 — Florencio Carlos de Abreu e Silva.

E para que chegue a notícia a todos, faz-se publicar este edital na capital de S. Paulo e nas praças de Santos e do Rio de Janeiro. — Paço da camara municipal de S. Paulo, 28 de Novembro de 1881. Eu Antonio Joaquim da Costa Guimaraes, secretario da camara ou subsecretário.

Thesouraria de fazenda da província de S. Paulo, 1º de Dezembro de 1881. — O encarregado do expediente, Jacintho Leopoldino da Silva. 3-2

rem no dia dia 1º de Febrero, ss 9 horas da manhã no edificio do Tribunal da Relação para darem seus votos na forma da lei.

O eleitor nesta eleição só votará em nome de um dos oito candidatos seguintes:

Dr. Augusto de Souza Queiroz, Padre João Vicente Valladares, Drs Felício Ribeiro dos Santos Camargo, João Baptista de Moraes, Francisco Rangel Pestana, João Bernardo da Silva, Antonino Bento de Souza e Castro e João Alvaro de Siqueira Bueno, que obtiveram maioria de votos na eleição de quatro do corrente mês. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente para ser affiado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Francisco Corrêa de Moraes escrivão de paz e escrivão de S. Paulo, 30 de Novembro de 1881. Claudio José Pereira. 3-2

De ordem da camara municipal desta capital, pelo presente se chama, com currentes para o contrato das obras de apedragulhamento das ruas da Consolação, Aurora e Ypiranga, cujas propostas deverão ser apresentadas dentro do prazo de 30 dias a contar da presente data. O orçamento pode ser examinado pelos interessados nesta secretaria.

Secretaria da camara municipal de S. Paulo, 9 de Novembro de 1881. — O secretário, Antonio Joaquim da Costa Guimaraes. 30-14

MEDICAMENTOS

De ordem do ilm. sr. inspector da thesouraria de fazenda desta província, se faz público para conhecimento dos interessados, que precisa-se contratar o fornecimento dos medicamentos necessários à enfermaria militar desta capital, no semestre de Janeiro a Junho do próximo futuro anno de 1882.

Os concorrentes — que só poderão ser os farmacêuticos que acharem-se legalmente habilitados para o exercicio da profissão, deverão apresentar suas propostas de conformidade com o formulário, mandado executar pelo aviso do ministerio das negociações da guerra, de 2 de Abril de 1888, publicado da ordem do dia do quartel general, n.º 6, de 16 desse mês e anno, ficando os mesmos concorrentes na intelligencia de que, no contrato que for celebrado, será expressa a clausula de depender este da aprovação do ministerio respectivo, podendo o governo rescindir-o quando lhe couvier, sem que ao contratante fique o direito de reclamação. As propostas deverão ser apresentadas na thesouraria até o dia 19 de dezembro.

Thesouraria de fazenda da província de S. Paulo, 1º de Dezembro de 1881. — O encarregado do expediente, Jacintho Leopoldino da Silva. 3-2

BOLETIM COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 6 de Dezembro de 1881.

Venderam-se nestes últimos dias 4.500 sacas de café, porém a preços que não transpiraram.

Entraram a 5 do corrente. 615.643 kilos.

Desde o dia 1º do mês. 2.114.003 kilos.

Existencia. 166.000 sacas.

Termo medio das entradas diárias desde o dia 1º de mês. 7.046 sacas.

No mesmo periodo de 1880. 6.316 sacas.

No mesmo periodo de 1879. 7.059 sacas.

No mesmo periodo de 1878. 4.044 sacas.

No mesmo periodo de 1877. 4.441 sacas.

No mesmo periodo de 1876. 2.710 sacas.

No mesmo periodo de 1875. 3.143 sacas.

Totalidade das entradas de café desde 1º de Julho até 5 de Dezembro. 768.770 sacas.

No mesmo periodo de 1880. 467.124 sacas.

No mesmo periodo de 1879. 589.735 sacas.

No mesmo periodo de 1878. 527.103 sacas.

No mesmo periodo de 1877. 38.419 sacas.

Preços por 10 kilos:

1º hora. 45290 a 45386

1º ordinaria. 38340 a 38346

Existencia. 335.900 sacas.

Cambios inalterados.

MERCADO DE S. PAULO

J. Ford & C., 1.300 sacas de dito no valor de 28.158.000.

Háro — No vapor frances Ville de Rio de Janeiro.

A. Lauba & C., 1.205 sacas de dito no valor de 27.038.000.

Victorino J. Gomes, 25 sacas de dito no valor de 54.185.10.

J. Ford & C., 3 sacas de dito no valor de 21.800.000.

Antwerpia — No vapor alemão Hannover.

F. Sauvau & C., 1.250 sacas de dito no valor de 27.075.000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS no dia 3

Bevra e escala, 29 dias — Vapor frances Ville de Rio de Janeiro, 1.008 toneladas, capitão La Guen, carga variés gerais a Augusto Leuba & Compagny.

Southampton e escala, 24 dias — Vapor inglés Tamar 1.911 toneladas, capitão A. E. Bell, carga variés gerais a Holwell & Ellis.

S. Francisco, 23 horas — Barco nacional Novo Parana, 62 toneladas, mestre José Luiz Machado, carga variés gerais a J. M. Sampayo.

Guanabara, 3 horas — Barco nacional Speculator, 45 toneladas, mestre J. Pereira Ramos, carga variés gerais a Ordem.

DIA 4

</

